

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano IV nº 041 **26/10/2009** - Fone: 3340 3081

Cotação de Preços (26/10/09)	R\$	Recortes
<u>GRÃOS</u> (Preço líquido pago ao produtor)		Estudo aponta melhora na qualidade do leite
Feijão Carioca ¹ - R\$ 55,00 - 60,00 / sc de 60 kg	↓	O leite produzido em Goiás é de boa qualidade, com padrões superiores aos estipulados nas normas federais em função dos avanços profissionais dos produtores. Essa conclusão é de um estudo da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado (Faeg), sobre a cadeia produtiva do leite no Estado de Goiás. O estudo será apresentado hoje pelo coordenador do trabalho, Sebastião Teixeira Gomes, da Universidade Federal de Viçosa (MG), durante o 13º Seminário da Pecuária Leiteira. O encontro será realizado, durante todo o dia, no Oliveira's Place, em Goiânia. Fonte: O Popular
Milho ² - R\$ 16,55 / sc de 60 kg	↓	
Soja ² - R\$ 40,00 / sc de 60 kg	↑	
<u>HORTALIÇAS</u> ³ (Preço líquido pago ao produtor)		Embrapa apresenta nova tecnologia para controle da sigatoka-negra
Alface - R\$ 8,00 / cx de 7 kg	→	Simples e barata, uma tecnologia da Embrapa é a mais nova arma no combate à sigatoka-negra, a principal ameaça à cultura da banana em todo o mundo. Os cientistas descobriram que a aplicação de pequenas doses de fungicida em determinada parte das folhas das bananeiras é suficiente para garantir a saúde da planta e a produção de frutos de qualidade. Fonte: Agrosoft
Beterraba - R\$ 13,00/ cx 20 kg	→	
Cenoura - R\$ 9,00 / cx 20 kg	↓	
Chuchu - R\$ 7,00 / cx 20 kg	↑	
Couve Manteiga - R\$ 0,50 / (maço 500 g)	→	
Couve Flor - R\$ 28,00 / Dz	↑	
Mandioca - R\$ 9,00 / cx 20 kg	→	
Morango - R\$ xxx / caixa (04 cumbucas de 350 g)	→	
Pimentão - Campo R\$ 11,00; Estufa R\$ 13,00 / cx 12 kg	↓	
Quiabo - R\$ 15,00 / cx 12 a 14 kg	↑	
Repolho - R\$ 7,00 / sc 20 kg	→	
Tomate - R\$ 38,00 / cx 20 kg	↑	
<u>FRUTICULTURA</u> ³ (Preço líquido pago ao produtor)		
Goiaba - R\$ 28,00/ cx 20 kg	→	Com o leve ajuste do IBGE para a produção brasileira de grãos na já encerrada safra 2008/09, o Ministério da Agricultura efetuou uma quase imperceptível redução em sua estimativa para o valor bruto da produção (VBP) das 20 principais culturas agrícolas do país ("da porteira para dentro") neste ano. No total, calculou José Garcia Gasques, coordenador de planejamento do ministério, o VBP somará R\$ 153,379 bilhões, apenas R\$ 1 milhão a menos que o previsto anteriormente e 4,4% abaixo do resultado do ano passado. Como era de se esperar, a soja lidera o ranking do valor bruto da produção em 2009, seguida por cana-de-açúcar, milho, arroz, laranja, banana, feijão e mandioca. Fonte: Valor Economico
Maracujá - R\$ 1,50 / kg	→	
Tangerina Ponkan - R\$ xxx/ cx 20 kg	xx	
Limão - R\$ 25,00 / cx 20 kg	↓	
<u>PECUÁRIA</u>		Nesta safra, o desafio é o mercado
Bovino		Depois de um ano de perdas climáticas, o produtor de grãos terá de driblar o mercado para garantir boa rentabilidade na safra 2009/10, em fase de plantio. Boas perspectivas - como a previsão de crescimento da área da soja em 4% (para o recorde de 4,3 milhões de hectares) e a expectativa de produtividade até 20% maior no milho no Paraná - vêm sendo ofuscadas pelos indícios de como serão as negociações nos próximos meses. A comercialização será mais difícil neste ciclo devido à safra recorde dos Estados Unidos e à maior produção prevista para a América do Sul, avalia o economista Paulo Molinari, da consultoria Safras & Mercado. No Paraná, esse quadro mantém o produtor mais longe do mercado do que habitualmente. Perto de 10% da safra do verão passado, de milho de soja, ainda não foram vendidos. Fonte: Gazeta do Povo para assinantes
Arroba ⁴ - R\$ 71,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado	↓	
Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelados) ⁵ - R\$ 580,00	↑	
Leite		
Litro ⁶ - Latão: R\$ --- ; Tanque: R\$ 0,80	→	
Suíno ⁷ - Vivo		
Kg - R\$ 2,60	→	
Aves ⁷ - Frango Vivo		
Kg - R\$ 1,47	↓	
-- Galinha Caípira ⁸		
Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 22,00	→	
Carneiro ⁹		
Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50		
ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80	→	
Peixe ¹⁰ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)		
Kg - R\$ 2,85	→	
Avestruz ¹¹ - vivo		
Kg - R\$ 3,00	→	

PARA ANALISTA, COM SAFRA RECORDE NOS EUA. BRASIL E ARGENTINA FICARÁ MUITO DIFÍCIL FECHAR AS CONTAS EM 2010

Depois de praticamente 3 anos convivendo com uma realidade de preços em cenário totalmente positivo e níveis recordes na Bolsa de Chicago (CBOT), o produtor de soja do Brasil começa a se conscientizar que poderá enfrentar uma realidade bastante contrária na nova safra 2009/10.

Os severos prejuízos acumulados com o milho prometem empurrar muitos produtores para a cultura da oleaginosa este ano, ampliando expressivamente sua área de cultivo, exatamente numa temporada regida pelo fenômeno climático El Niño, que historicamente proporciona um padrão de chuvas mais favorável para a evolução das plantas, reduzindo o risco de escassez de chuvas e estiagens prolongadas, garantindo tradicionalmente um ano de expressivo aumento na produtividade.

Com isso, a expectativa é que apenas Brasil, Argentina e Paraguai colham em 2010 algo próximo a 119 milhões de toneladas de soja, inserindo no mercado 26 milhões de toneladas a mais que o registrado na última temporada, quando registraram juntos uma produção próxima a 93 milhões de toneladas do grão, segundo projeções do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos).

Se não bastasse, explica a equipe de grãos da Rural Business, também os Estados Unidos prometem uma safra recorde este ano, devendo colher mais de 90 milhões de toneladas de soja caso o clima continue propício para a evolução das plantas, que começam a entrar para a última fase de desenvolvimento em excelentes condições.

Com o aumento da produção e dos estoques, os preços internacionais da soja, balizados pela Bolsa de Chicago (CBOT) não param de cair, ampliando o temor dos produtores brasileiros quanto aos resultados da nova temporada. Apesar do fechamento positivo desta última terça-feira, os cotações já acumulam em Chicago queda de 8,42% para o contrato nov/09, que norteia a safra americana, e de quase 9% para mai/10, contrato que ponteia a nova safra do Brasil, já operando abaixo da média anotada neste período para os dois vencimentos, de US\$ 9,507/bushel.

O contrato nov/09 vale hoje US\$ 9,22/bushel, ou cerca de US\$ 20,33 a saca, enquanto mai/10 é negociado a US\$ 9,2775/bushel, ou US\$ 20,45 a saca.

A expectativa atual do mercado diz unicamente respeito ao clima, enfatiza Tânia Tozzi, analista chefe da equipe de grãos e estrategista da Rural Business. “Se não tivermos uma confirmação rápida de geadas para o cinturão de produção dos Estados Unidos, os produtores podem começar a se despedir de soja na casa de US\$ 9/bushel, patamar este que apenas será visto novamente se algum problema deprimir a nova safra da América do Sul, pois do contrário podemos ver o grão rompendo o suporte de US\$ 8 e até de US\$ 7/bushel no decorrer de 2010, deixando o cenário muito complicado para os negócios no próximo ano”, alerta Tozzi. Para esta, seria imprescindível “que a produção deste lado do mundo ficasse longe das expectativas do USDA, única forma de direcionar mais demanda para os Estados Unidos e manter os estoques dos maiores players deste mercado arrojados. Do contrário não haverá porque manter níveis elevados de preços, pois a oferta será mais do que farta para garantir inclusive um aquecimento favorável de demanda”.

E a safra nem bem começou aqui no Brasil e os produtores já sentem esta difícil realidade, enfatiza a analista. Em Sorris/MT, por exemplo, onde se travava soja a US\$ 18 a saca para fevereiro de 2010 alguns dias atrás, hoje já não se consegue sequer US\$ 16. A indicação do comprador já ronda a casa de US\$ 15 a US\$ 15,20, chegando inclusive a US\$ 14,20 a saca, realidade que desanima frente aos custos de produção.

“Imaginando um custo de US\$ 900 o hectare, a rentabilidade média das lavouras tem que superar a casa de 60 sacas para que seja possível almejar algum lucro... e isso pensando num dólar a R\$ 1,84, segundo estimativas do IMEA, e a venda pela média de US\$ 15 a saca. Com um dólar a R\$ 1,60, realidade que muito provavelmente teremos que enfrentar no primeiro semestre de 2010, o custo de R\$ 1.661 salta novamente para mais de US\$ 1 mil dólares por hectare, sendo necessário se produzir 70 sacas para se fechar as contas. Como podemos ver, se não houver muito profissionalismo, os prejuízos podem ser enormes no próximo ano”, avalia Tânia Tozzi.

Para esta, caso não haja a ocorrência de geadas nos Estados Unidos este ano, só mesmo uma quebra na produção da América do Sul, em conjunto com uma demanda aquecida, poderá enxugar novamente o mercado e jogar os preços para cima. “Resta saber se o El Niño vai falhar este ano ou garantir um aumento de 14,6% na produtividade, média esta registrada nos últimos 4 safras regidas pelo fenômeno. Se isso acontecer, em conjunto com um aumento de área, será difícil fechar as contas em 2010”.

Fonte: Rural Business